



Vitória da categoria

Policiais civis receberão aumento de 70,32% até 2014

A Assembléia Legislativa aprovou na tarde do dia 29 de junho o reajuste de 70,32%, incluindo os 10% já concedidos pelo governo – efetuados no mês de agosto – a todos os policiais civis ativos e inativos. O pagamento será feito em 48 parcelas, a partir de janeiro de 2011, seguindo o mesmo percentual do aumento adicional dos delegados. A luta do SINPOL por melhores salários vem desde o governo Garotinho e Rosinha, passando pelo atual governo, que numa reunião em setembro de 2007, recebeu do Sindicato proposta de aumento de acordo com o reescalonamento salarial, prometendo recuperar os salários dos agentes até 2010. Pela proposta, os salários seriam reajustados entre 50% e 70%, para compensar a falta do pagamento da Geat (Gratificação Especial de Atividade) retirada em 2001. Na época, o governador não cumpriu o prometido.

Durante a votação do aumento dos delegados, dia 22/06, o SINPOL apresentou emenda através dos deputados de oposição Paulo Ramos (PDT), Rodrigo Dantas (DEM), Flávio Bolsonaro (PP) e Wagner Montes (PDT). O presidente Bandeira conseguiu o compromisso dos parlamentares de estender o reajuste aos demais policiais civis. A proposição não foi aceita, mas abriu um canal de negociação com o governo.



Na Alerj, a atuação dos diretores Saint Clair (E), Marcius de Carvalho, Bandeira e Boaventura



Na galeria os dirigentes do Sinpol Geraldo, Boaventura (C) e os companheiros Ubirajara, Solange, Ailton, Paulo e Gilberto

No dia 28/06, o presidente do SINPOL, Fernando Bandeira, manteve contato por telefone com o Chefe e Subchefe da Polícia Civil, respectivamente Alan Turnowski e Waldeck Monteiro, ambos preocupados com a insatisfação nas delegacias em face do aumento concedido aos delegados. A grita dos coronéis da PM foi outro ingrediente adicionado a essa receita que azedou a relação entre a tropa e o governo do Estado. O comandante-geral da PM, Mario Sérgio Duarte, acompanhado de outros comandantes de batalhão, solicitou ao governador que o percentual dado aos delegados também fosse estendido a todos os oficiais da PM. Alan Turnowski, atendendo sugestão do SINPOL, também esteve com o governador Sérgio Cabral, intercedendo pelos agentes.

Sob um clima tenso, o governador Cabral enviou à Alerj a mensagem do aumento de 70,32% a todos os servidores da Segurança Pública, acabando com qualquer insubordinação ou movimento paredista nos quartéis ou delegacias.

– Agora o governador resolveu atender nosso pleito, mesmo que em prestações maiores que as das “Casas Bahia”, disse Bandeira reconhecendo que o governo avançou. Mas não podemos esquecer dos aumentos anuais que têm que ocorrer normalmente – conclui o presidente do SINPOL.

Nas delegacias opiniões divergentes

O SINPOL percorreu várias delegacias e colheu o depoimento dos colegas a respeito do aumento parcelado em quatro anos. Veja o que eles disseram:

– Prefiro que o reajuste seja pago em 24X e acho que não deveria haver discriminação (referindo-se ao aumento dos delegados). O ideal é que fosse pago em menos parcelas. “Sou a favor da PEC, pois acredito que ela irá unificar os salários de todas as polícias do país”, declarou Walbert Belo – investigador há 28 anos na polícia, e atualmente na 1ª DP.

Com nove anos de polícia, o inspetor Ivan de Oliveira, de uma delegacia da Zona Oeste, disse que o aumento real concedido à categoria é de 43% fora os 10% que vem no contracheque de julho. “Até 2014 a inflação vai corroer nosso salário”, afirmou.

– A PEC apresentada pelo deputado Itagiba me parece mais coerente, pois atrela os salários dos policiais nos estados aos vencimentos dos agentes da Polícia Federal, hoje entre R\$ 7 e R\$ 13 mil, com acesso direto a delegado com 50% das vagas distribuídas internamente – conta Ivan.



Ivan de Oliveira disse que até 2014 a inflação vai corroer nosso salário

Inspetor da 7ª DP, Marcos Francisco dos Santos tem 30 anos de polícia, incluindo dez anos como PM.

– A PEC 446 é nossa tábua de salvação. Não podemos viver com gratificações que a gente não leva quando aposenta. O piso nacional é importante porque une todos os policiais do país na hora de reivindicar. O aumento parcelado em 48 vezes, preocupa:

– O prazo de pagamento é muito longo. Não sei se estarei vivo até 2014, ainda mais na nossa profissão – desabafou o policial prestes a se aposentar.



Inspetor Marcos Francisco dos Santos (sentado) achou o aumento bom, mas deveria ser em 24 parcelas

Há 20 anos na Polícia, a inspetora da 5ª DP, Aparecida Pereira, diz que ainda não recebeu nada. “Quero ver quando sair no meu contracheque”. Para ela, o parcelamento em 48X não foi legal, mas acredita ser melhor que nada.

Já o comissário João José Espanhol (7ª DP), avalia que “todo aumento que vier é bom. A gente aceita e depois briga para reduzir as parcelas em 24 vezes, como foi dividido o aumento dos delegados”.

– O ideal é um novo plano de cargos e salários que corrija a quebra de hierarquia e reconheça o cargo de comissário, beneficiando aqueles que dedicaram suas vidas à Polícia Civil – diz Espanhol que tem 34 anos na corporação.

Subchefe Waldeck anuncia Policlínica da PCERJ

Pág.2

Oficiais de cartório e técnicos tomam posse

Pág.3

Piso dos policiais aprovado na Câmara

Pág.4 e 5

Falso Bola Preta terá que sair da sede

Pág.6

Sinpol pede prisão do secretário Sérgio Ruy

Pág.7